

*SEU DOUTÔ*  
*POR FLAVIO JACKSON FERREIRA SANTIAGO*

*Que terra é essa?*

*Minas Gerais, sô*

*Terra da sinhora e do sinhô*

*Do policial poeta*

*Aquele que era Doutô*

*Um tar de Guimarães Rosa*

*Gostava duma prosa, sô*

*E pur falá em proseá*

*Oh terra boa di plantá*

*Dá de tudo nesse lugar*

*E olhe só, seu moço*

*Baita terra abençoada*

*Que valoriza quem pega na enxada*

*I gosta de trabaiá*

*Intão, vamo cantá*

*Preça moda nus quatro canto rodá*

*Que vila rica, sô!!!!*

*Vamo intão!!!!!!*

*UMA BOMBA CHAMADA PÓS-VERDADE  
POR FLAVIO JACKSON FERREIRA SANTIAGO*

*Independente do que você pensa, come ou veste, sempre estará influenciado por um novo tempo, o tempo da pós-verdade. É isso mesmo! O tempo do questionamento deu vazão a uma velocidade de lixo manipulativo e fez com que o consumo de mentiras incontestes ocupasse as mais diversas timelines de influencers digitais de toda espécie. O pior... muitos artistas embarcaram nessa nau furada da lacração e surfaram em ondas de um lodo fétido e vexaminoso.*

*Quais suas convicções reais? Quanto do seu posicionamento é real ou oriundo de um factóide implantado e repetido por dezenas de sites, blogs e um tantão de posts nas mídias sociais? Pois é, se você buscar informações no mundo web - único mundo para alguns - sentirá um pouco da ausência do questionamento. Isso mesmo! E o mais grave, sentir-se-á a deriva do que realmente compõe a cesta de ingredientes necessários ao desenvolvimento de qualquer ser humano. O saber ficou submetido não à crítica, mas à onda de informações que se alinham perfeitamente com um tsunami, ou seja, devastador.*

*No entanto, a pós-verdade nos traz um ensinamento. Sim, isto é verdade... Pode confiar..ou não... Mas, mesmo desconfiando saiba de uma coisa, essa era nos trouxe um caminho que refuto sem volta, o do aprendizado múltiplo e acelerado do século XXI. No entanto, não vá direto ao pote. Vá com calma e ouça o grande filósofo, pois Sócrates tinha toda razão quando dizia que por mais conhecimento que tivéssemos, nada sabíamos de fato. A hora é de interpretarmos esse gigante, voltarmos duas casas e com muita humildade criarmos filtros para um aprendizado crítico e não sob as rédeas da manipulação.*

*Por essas e outras, nunca uma fonte oficial teve tanto valor como nos dias atuais, onde a informação permeia segundos de verdades e uma eternidade de mentiras que dão o tom na atualidade. Pode parecer uma tremenda bobagem, mas você já se questionou se o caminho percorrido por você é o certo ou está contaminado por um youtuber de meia-tigela? Pense nisso!*

## *QUE CORRAM ATRÁS DE VOCÊ...E NÃO DE VOCÊ...*

*Por Flavio Jackson Ferreira Santiago*

*Algumas competências são distintivas no século atual. Disponibilidade - a mãe de todas - emerge como uma característica que toda empresa flerta. Com um mundo pandêmico e sobrecarregado de tanta informação virtual, bits na velocidade da luz e dinheiro na nuvem, estar disponível, sobretudo para novos aprendizados, vira uma baita de uma qualidade. Infelizmente, demorar a responder um fatídico zap pode redundar num alijamento profissional. Calma! Você precisa do seu tempo particular, eu sei, mas o mundo atual urge pela comunicação vinte quatro horas por dia. Saber lidar com isso, administrando para que o estresse não consuma sua inteligência, é uma fortaleza e tanto.*

*Adaptabilidade, vem à reboque e vira uma grande característica do profissional que, além de precisar ser multiuso, deve saber lidar bem com as tempestades, a exemplo do coronavírus. Afinal, ninguém esperava uma onda dessas com distanciamento social e oportunidades de trabalho em total escassez. Não é?*

*Portanto, ser voluntarioso e um verdadeiro camaleão pode fazer com que você, caro leitor, tenha atributos que o evidenciem no octógono do mercado de trabalho.*

*Mas, você deve estar se perguntando "Como posso adquirir tais atributos?"*

*Bom, adaptar-se não é tarefa muito simples. A boa notícia é que ser disponível está na parte inferior das prateleiras, ou seja, fácil de pegar... de ser. Comece a partir de agora e sinta uma grande transformação. Seja voluntarioso! Mostre-se atento e refute o vitimismo e a procrastinação, duas pedras enormes no caminho de qualquer um que pensa em reconhecimento e crescimento.*

*Com o tempo, você verá que ser disponível para chuvas e sóis, também fará com que você aumente a sua capacidade de adaptação.*

*Então, tais competências estão a sua mão. O que está esperando para começar a se destacar..*

*Que corram atrás de você... e não de você.*

## *NOSSOS FARÓIS*

*Por Flavio Jackson Ferreira Santiago*

*Só sei que nada sei, disse um dos maiores pensadores da história, Sócrates. Um conselho de humildade que reverbera até os dias de hoje. Afinal, a busca pelo conhecimento não pode nos tirar do caminho da sabedoria.*

*Pois bem, para tal viagem - a vida - carregamos em nossas bagagens um tanto de tudo que experimentamos. Nessa mistura do todo vivido alquilamos caráter, pensamentos, reflexões, posturas, aptidões e um tanto de dúvidas a serem perquiridas.*

*Mas, o que seria dessa viagem não fossem faróis potentes para iluminar nossa ignorância fazendo com que o caminho sempre estivesse recheado de argumentos? O que seria de nós se não tivéssemos a compreensão dos fenômenos experimentados no curso da história? O que seria de nossas vidas sem poesia? O que seria de nós sem o conhecimento do passado e sem as projeções de futuro? O que seria de nós sem os contos da história ou sem os contos de réis? O que seria de nós sem a matemática da vida ou sem os papiros dos grandes pensadores? É, Sócrates, você tinha toda razão. Mas, graças a Deus, pudemos seguir com a iluminação de tantos ombros que nos carregaram ao longo de nossas passagens.*

*Esses faróis têm nome. São os nossos professores que, sem eles, não teríamos a menor chance de libertação da obscuridade da ignorância.*

*A eles, Mestres de infinitas cadeiras, o nosso profundo respeito e consideração.*

*\*Texto de Flavio Jackson Ferreira Santiago*

*Homenagem ao dia do professor*

## *OS UMBRAIS DE UMA TRINCHEIRA*

*POR FLAVIO JACKSON FERREIRA SANTIAGO*

*Ao passarmos pelos umbrais de uma trincheira nossa visão se modifica para sempre.*

*Nela, as paredes contam como foi a guerra, como foi o levante, como foi a emboscada e não nos compadece revelações.*

*Na trincheira reconhecemos o fogo inimigo, mas, muitas das vezes, o golpe vem de quem se serviu da barricada e traiu valores essenciais. Dentre eles, a lealdade.*

*Entrincheirados e, via de regra, preparados para um outro combate, nossa visão passa pelos túneis da morte e se redefine pelo caustico da sobrevivência.*

*Na trincheira não há bancos vou sofás...*

*Reconhecer traições de qualquer gênero nos coloca nela, a trincheira.*

*A trincheira da confiança, por exemplo, traz consigo enorme viés. Pior submissão é aquela onde o disparo vem pelas costas, ou seja, de onde menos se espera, menos se acredita. Às vezes, nos surpreendemos com a quantidade de entrincheirados motivados pela vantagem, e, com ela, a traição.*

*Existe a trincheira do diálogo. Aquela onde passamos a não mais superar divergências diante da dificuldade de nos comunicarmos. Tanto rancor e tanto tempo sem se falar, por exemplo, a troco de... nada*

*Existe a trincheira da frivolidade, onde o que realmente importa está na casca ou na superfície. Perdemos na completa falta de essência. Muita gente relegando o verdadeiro tesouro, família, filhos, inteligência emocional e assim por diante.*

*A camaradagem de trincheira...*

*... Pode nos matar antes mesmo da guerra.*